

## Declaração sobre Missão Integral

### Introdução

A Rede Miquéias é uma coalizão de Igrejas e agências evangélicas de serviço comprometidas com a missão integral. Convocados por esta Rede, 140 líderes de organizações cristãs envolvidas com os pobres de 50 países nos reunimos em Oxford, em setembro de 2001, para escutar a Deus e nos escutarmos mutuamente com o propósito de aprender uns com os outros, nos animarmos e nos fortalecermos no serviço da causa do Reino de Deus entre os pobres.

Nossa reunião coincidiu com o período que se seguiu ao ataque terrorista ao Centro Mundial do Comércio em Nova York e ao Pentágono em Washington. Expressamos nosso repúdio a este brutal atentado. Deus se compadece pelas mais de 7000 pessoas que morreram e as milhares de pessoas tristemente atingidas. Por sua vez, reconhecemos que milhares de milhares morrem a cada dia, especialmente nos países pobres do mundo, devido a maligna aliança entre a injustiça e a apatia. Deus se compadece também com respeito a estas mortes. Queremos chamar a atenção da igreja e do mundo a este ultraje diário contra os seres humanos, feitos a imagem do Criador.

Além disso, reconhecemos o significado simbólico deste ato terrorista. Em seus dias, Jesus interpretou a matança dos galileus por parte de Pilatos como uma oportunidade de arrependimento. Seria este ato terrorista contra os símbolos do poder econômico e militar ocidental uma chamada ao arrependimento?

Ao estar reunidos, escutamos sobre os efeitos devastadores que a globalização tem em comunidades pobres de todo o mundo. Reconhecemos a importância do mercado para uma economia saudável, mas rejeitamos que se conceda a ele o status supremo, permitindo que os bens de consumo definam a identidade pessoal e fazendo com que a situação dos pobres dependa das forças do mercado. A isto denominamos idolatria. Ainda que a globalização esteja contribuindo para o surgimento de sociedades mais abertas, em geral tem significado a massiva exclusão dos pobres. Possivelmente, a tarefa mais crítica da igreja em nossa geração seja a de oferecer uma alternativa convincente aos injustos desequilíbrios no sistema econômico mundial e os valores de sua cultura consumista. Deus está nos chamando a construir torres gêmeas de justiça e paz. Precisamos crer numa coalizão de compaixão.

Durante nossa reunião nos sentimos profundamente comovidos pelos lamentos dos que sofrem como também pelas assombrosas possibilidades de mudança a partir da compaixão de Jesus. Temos escutado, por exemplo, a dor e a bênção de acompanhar pessoas moribundas, enfermas com aids, em uma cidade do Zimbábue, onde a terça parte dos adultos estão contagiados com HIV; a experiência que marcou para sempre a uma pessoa que presenciou um menino sem os braços e as pernas num sótão na Bósnia; a prostração de toda comunidade diante de Deus para pedir perdão por sua cumplicidade com uma cultura de violência no México. Nos sentimos inspirados pelo poder transformador do evangelho na vida dos dependentes de drogas na Ásia Central e pela defesa legal de crianças obrigadas a praticar a prostituição e submetidos à escravidão.

## **Missão Integral**

**A missão integral ou transformação holística é a proclamação e a demonstração do evangelho. Não é simplesmente que a evangelização e o compromisso social tenham que ser levados a termo juntos. Na missão integral nossa proclamação tem conseqüências sociais quando convocamos as pessoas ao arrependimento e ao amor pelos outros em todas as áreas da vida. Nosso compromisso social tem conseqüências para a evangelização quando damos testemunho da graça transformado de Jesus Cristo.**

Se assumimos uma postura de omissão diante do mundo, traímos a Palavra de Deus, a qual requer de nós que sirvamos ao mundo. Se assumimos uma postura de omissão à Palavra de Deus, não temos nada que oferecer ao mundo. A justiça e a justificação pela fé, a adoração e a fé política, o espiritual e o material, a transformação pessoal e a mudança estrutural estão unidos entre si. Ser, fazer e dizer estão no mesmo coração de nossa tarefa integral.

Fazemos uma chamado ao regresso à centralidade em Jesus Cristo. Sua vida de serviço sacrificial é o paradigma dos discipulado cristão. Em sua vida e por meio da sua morte, Jesus estabeleceu o modelo de identificação com os pobres e a inclusão do outro. Na cruz Deus nos revela a seriedade com que Ele olha para a justiça e reconcilia consigo mesmo os ricos e pobres ao cumprir com os requerimentos de sua própria justiça. Em nosso caminhar com os pobres, servimos no poder do Senhor ressuscitado por meio do Espírito e encontramos nossa esperança em submeter todas as coisas a Cristo na derrota final do mal. Confessamos que com demasiada freqüência não temos levado uma vida digna deste evangelho.

A graça de Deus é o que concede impulso à missão integral. Como receptores de um amor imerecido, devemos ser pessoas caracterizadas pela graça, pela generosidade e aceitação dos demais. A graça redefine a justiça, não somente honrando um contrato, mas ajudando ao que está em situação de desvantagem.

## **Missão Integral com os pobres e marginalizados**

Os pobres, como todos os demais, são portadores da imagem de Deus Criador. Eles têm conhecimento, habilidades e recursos. Tratar os pobres com respeito significa propiciar "emponderamento" para que sejam arquitetos de mudança em suas comunidades, ao invés de impor a eles soluções. Trabalhar com os pobres envolve a construção de relações que conduzem a uma mudança mútua.

Apoiamos atividades assistenciais por sua importância no serviço com os pobres. Tais atividades, sem dúvida, devem se ampliar para incluir avanços até a transformação de valores, o "emponderamento" das comunidades pobres e a cooperação em questões de justiça ainda mais amplas. Em vista de sua presença entre os pobres, a igreja está numa posição singular para restaurar neles a dignidade concedida por Deus, os "emponderando" para produzir seus próprios recursos e criar redes de solidariedade.

Recusamos qualquer uso da palavra "desenvolvimento" que indique que alguns países são civilizados e desenvolvidos enquanto outros são não civilizados e subdesenvolvidos. Isto impõe um modelo econômico reduzido de desenvolvimento e falha em reconhecer a necessidade de transformação nos assim chamados países

"desenvolvidos". Ainda que reconheçamos o valor do planejamento, da organização e da avaliação e outras ferramentas similares, cremos que estas devem estar a serviço do processo de construir relações, mudar valores e "emponderar" os pobres. O trabalho com os pobres envolve contrariedades, oposição e sofrimento. Mas também temos nos sentido inspirados e motivados por testemunhos de mudança. Em meio a desesperança, temos esperança.

### **Missão Integral e a Igreja**

Deus por sua graça tem dado a Igreja local a tarefa da missão integral. O futuro da missão integral se define em termos de plantar igrejas locais e capacitá-las para que transformem as comunidades das quais fazem parte. As igrejas, como comunidades de cuidado e inclusividade estão no coração do que significa fazer missão integral. As pessoas são, em particular, atraídas à comunidade cristã antes de serem atraídas pela mensagem cristã.

Nossa experiência de caminhar com as comunidades pobres nos deixa uma interrogação sobre o que significa ser igreja. A igreja não é meramente uma instituição ou organização, se não comunidades de Jesus nas quais se concretizam os valores do Reino. A participação dos pobres na vida da igreja estão nos forçando a encontrar novas maneiras de ser igreja no contexto de nossas culturas, ao invés de sermos um simples reflexo dos valores de uma cultura ou sub-cultura dominante. Nossa mensagem tem credibilidade na medida que adotamos uma aproximação encarnada. Confessamos que com demasiada frequência a igreja tem se dedicado à obtenção de dinheiro, êxito e influência. Sem dúvida, o Reino de Deus foi dado à comunidade que Jesus Cristo denominou seu pequeno rebanho.

Não queremos que nossas tradições eclesiais dificultem o que fizemos juntos pelo Reino. Precisamos uns dos outros. A igreja pode enfrentar melhor o problema da pobreza quando trabalha com os pobres e outros atores, tais com a sociedade civil, os governos e o setor privado, sobre a base do respeito mútuo e o reconhecimento do papel de cada participante. Oferecemos a Rede Miquéias como uma oportunidade de colaboração para o benefício dos pobres e a causa do evangelho.

### **Missão Integral e Defensoria**

Confessamos que num mundo de conflitos e tensões étnicas, com frequência temos falhado na tarefa de construir pontes. Somos chamados a trabalhar pela reconciliação entre comunidades divididas etnicamente, entre ricos e pobres, entre opressores e oprimidos.

Reconhecemos o mandato de falar por quem não pode falar por si mesmos, pelos direitos de todos aqueles que têm sido destituídos num mundo que tem colocado os "direitos do dinheiro" acima dos direitos humanos. Reconhecemos a necessidade de defensoria tanto para tratar da injustiça estrutural, como para resgatar ao próximo necessitado.

A globalização é na realidade, com frequência, o domínio de culturas que têm o poder de promover seus produtos, tecnologias e imagens além de suas fronteiras. A luz deste fato, a igreja com sua rica diversidade desempenha um papel singular por ser uma comunidade verdadeiramente global. Exortamos aos cristãos a formar redes e cooperar com o objetivo de encarar juntos os desafios da globalização. A igreja necessita de uma voz global unida para responder aos danos causados pela

globalização aos seres humanos e ao meio ambiente. Esperamos que a Rede Miquéias fomente um movimento de resistência ao sistema global de exploração. Afirmamos que nossa luta contra a injustiça é espiritual. Nos comprometemos a orar e interceder pelos pobres não somente diante dos governantes deste mundo, como também diante do Juiz de todas as nações.

### **Missão Integral e estilo de vida**

A Missão Integral é preocupação de todo cristão. Queremos olhar os pobres com os olhos de Jesus, que ao ver as multidões teve compaixão delas porque estavam maltratadas e desvalidas como ovelhas sem pastor.

Há necessidade de um discipulado integral que envolva o uso responsável e sustentável dos recursos da criação de Deus e a transformação das dimensões morais, intelectuais, econômicas, culturais e políticas de nossa vida. Para muitos de nós isto inclui a recuperação de um sentido bíblico de mordomia. O conceito bíblico do sábado nos recorda que devemos por limites ao nosso consumo. Os cristãos ricos, tanto no Ocidente como , devem usar sua riqueza e seu poder a serviço dos demais. Temos o compromisso de trabalhar para libertar os ricos de sua escravidão ao dinheiro e poder. A esperança de tesouros no céu nos livra da tirania de Mamon.

Nossa oração é que em nosso dia e em nossos diferentes contextos, possamos fazer o que o Senhor requer de nós: atuar com justiça e amar a misericórdia e caminhar humildemente com nosso Deus.

**27 de setembro de 2001.**